

227

[RE]IMPARARE DA SERAFINA: O LUGAR DA CLONAGEM REVISITADO. *Lucas de Ross Welter, Lineu Castello (orient.)* (UFRGS).

Durante o ano de 2000, o Grupo de Pesquisa em Percepção Ambiental e Desenho Urbano (CNPq/UFRGS) conduziu uma série de estudos sobre a percepção de ambientes urbanos, em particular quando estes ambientes eram resultado de projetos voltados à criação de lugares temáticos, fantasiando a realidade local e caracterizando assim um "meta"-urbanismo. O caso em questão foi estudado na região serrana gaúcha, na cidade de Serafina Correa, pelo fato dela abrigar a Via Gênova: uma sucessão de réplicas arquitetônicas de prédios históricos tradicionais da Roma Antiga e da Itália Renascentista. Na época o estudo indicou que as estratégias de projeto baseadas em "placemaking" e "placemarketing" escolhidas por Serafina Correa, foram assimiladas de forma consistente pelos moradores locais, que reconheceram e valorizaram o lugar criado artificialmente. Nos últimos tempos, acentuou-se de forma global a valorização da cenografia urbana em substituição à iconografia (VENTURI apud KOOLHAAS, 2004), com as formas construídas, como mensagem de "branding" (KLEIN, 2000), como marcas usadas na promoção de lugares e na própria definição de lugar público. O presente trabalho objetiva investigar a consolidação ou o abandono do "lugar da clonagem" (CASTELLO, 2004), estudados sob o ponto de vista da percepção dos seus moradores, bem como as repercussões de projetos meta-urbanísticos na comunidade específica de Serafina Correa. Os instrumentos de investigação apóiam-se em consulta ao banco de dados gerado nas pesquisas anteriores em Serafina Correa (WELTER & CASTELLO, 2001) e técnicas de pesquisa em Percepção Ambiental, como caminhadas urbanas, observação direta assistemática, e aplicação de questionários e testes projetivos em uma base qualitativa à população local. (BIC).